



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17831 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LIMOEIRO DO NORTE -CE: UMA PROPOSIÇÃO DE ANÁLISE SOBRE A POLÍTICA DE INCENTIVO EM NÍVEL STRICTO SENSU**

Gerlaine Cristina Cavalcante Santiago - UECE - Universidade Estadual do Ceará

Emerson Augusto de Medeiros - UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-árido

José Antonio Gabriel Neto - UECE - Universidade Estadual do Ceará

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LIMOEIRO DO NORTE -CE:  
UMA PROPOSIÇÃO DE ANÁLISE SOBRE A POLÍTICA DE INCENTIVO EM  
NÍVEL *STRICTO SENSU***

## 1 INTRODUÇÃO

A política de formação continuada do docente não é só um mecanismo para a ascensão profissional na carreira, é também para que o professor possa interagir com o contexto em que se encontra, de forma que sua prática docente, envolvendo reflexão, intencionalidade, transcendência (Freire, 2021, p.108), oportunize mudanças na sua formação.

O objeto de estudo deste trabalho trata sobre a formação continuada do professor na pós-graduação *stricto sensu*. Para tanto, tem como objetivo geral analisar a formação continuada de professores, em nível *stricto sensu*, do município de Limoeiro do Norte-CE, Brasil, considerando a política pública de incentivo municipal e os determinantes que facilitam ou dificultam o acesso à pós-graduação *stricto sensu*. Conhecer questões relacionadas à formação dos professores da educação básica do município de Limoeiro do Norte - CE oportunizará discutir políticas municipais de incentivo aos professores na formação continuada em nível *stricto sensu*.

A pós-graduação *stricto sensu* como formação continuada de professores da educação básica é uma alternativa para o projeto de emancipação humana ao proporcionar vivência acadêmica, a partir do tripé ensino, extensão e pesquisa, com foco em uma formação que discuta a atividade docente e suas especificidades, a partir do

conhecimento do real para que, por meio da autonomia profissional, os professores se posicionem a favor da transformação. Assim, é possível que formem sujeitos revolucionários e que tenham, como pressuposto, que o primordial é o como se realiza o processo educativo e as questões em torno do ato de ensinar baseados na humanização (Lima; Oliveira; Moura, p. 319).

Contanto, a maioria dos educadores passa por longos e exaustivos processos de formação continuada que têm como prioridade orientações para a prática do professor para atender a política de resultados que é oferecida em âmbito municipal, estadual e federal. Para crescer na carreira e ampliar seus conhecimentos no campo da educação, os profissionais buscam realizar a pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, pois é o que oportuniza um acesso rápido. Outros, poucos, se desafiam a cursar pós-graduações *stricto sensu*, em nível de Mestrado ou Doutorado. “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino (Freire, 2007, p. 29)”.

Assim, para muitos educadores o acesso à pós-graduação é uma possibilidade distante da realidade ao qual estão inseridos. Essa suposta baixa expectativa dos professores em participar desse processo de formação em serviço no âmbito da academia, suscitou inquietações, de modo a impulsionar essa investigação, principalmente ao consultar o setor pessoal da secretaria municipal de educação, do município de Limoeiro do Norte-CE, que tem um quadro funcional composto por 238 professores, destes, 24 têm formação em Nível Médio Normal/3º Pedagógico, 24 com o nível de graduação, 183 têm pós-graduação *latu sensu* e somente sete professores/as têm mestrado já concluído e 4, ainda cursando. E doutorado dois professores cursando.

No entanto, o município de Limoeiro do Norte-CE, tem a lei nº 1.491, de 22 de dezembro de 2009, que institui o novo Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública do Município. Em seu art. 41 que trata sobre a pós-graduação *stricto sensu*, oferta os seguintes incentivos:

§ 2º. O Docente que se afastar para cursar Pós-Graduação *strictu sensu* terá os seguintes limites de prazos de afastamento:

- a) até 3 (três) anos para Mestrado;
- b) até 4 (quatro) anos para Doutorado;

§ 3º. Ficam assegurados aos docentes seus vencimentos sem nenhum desconto e nem perda em seus vencimentos enquanto o mesmo estiver gozando o direito que assegura o parágrafo anterior (Limoeiro do Norte, 2009).

De acordo com os incentivos apresentados é observável que houve mudança, quando visualizamos nos dados, professores com títulos de mestres e outros ainda em curso no mestrado e doutorado. De acordo com o levantamento realizado, essa mudança ocorreu a

partir da instituição do novo plano para o magistério. Sendo comprovado com o documento legal conclusivo, apresentado ao setor de recurso humano da secretaria municipal de educação de Limoeiro do Norte-CE.

Com o tempo de vigência do plano, considera-se que o impacto esperado nos dados não correspondeu ao que foi ofertado. A dedicação exclusiva para a pesquisa, poder se debruçar sobre o seu objeto de estudo e manter seus rendimentos sem nenhuma alteração, oportunizou o professor da educação básica a vislumbrar o título de mestre ou doutor na sua trajetória profissional.

Assim, conhecer as condicionalidades e os reais motivos que desestimulam os docentes inseridos na rede municipal de ensino a continuarem seu processo de formação continuada no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* com o fomento do novo plano tem a intenção de buscar compreender o que de fato está dificultando para que a maioria dos educadores não vislumbre a pós-graduação de mestrado ou doutorado como projeto pessoal e profissional. Para tanto, Nóvoa (2003, p. 22) diz: “A crise da profissão docente arrasta-se há longos anos e não se vislumbram perspectivas de superação a curto prazo”.

Partindo dessa perspectiva, a metodologia empregada será de natureza quanti-qualitativa, desenvolvida por meio de uma pesquisa de campo e de estudos bibliográficos, dentre eles, pontuamos Silva (2023), Pimenta (2001), Freire (2021), Mendes e Medeiros, (2021), Brito, Lima e Silva, (2017), Saviani (2012), Nóvoa (2003), Lima (2024), Lüdke, Rodrigues e Portella (2012) e Gabriel Neto (2020). Além disso, recorreremos à pesquisa documental, mais especificamente ao Plano de Cargos e Carreira do Magistério no município de Limoeiro do Norte-CE.

Neste sentido, com este trabalho espera-se contribuir com as políticas de formação do professor da rede pública municipal de Limoeiro do Norte - CE no que toca, particularmente, à pós-graduação *stricto sensu*.

Vale registrar, por fim, que este texto condiz à proposta de pesquisa em andamento no âmbito do Programa de Pós-Graduação Intercampi *Stricto Sensu*, curso de Mestrado, em Educação e Ensino da Universidade Estadual do Ceará, o MAIE, localizado nos municípios de Limoeiro do Norte e Quixadá – CE.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

No cenário educacional são observáveis as discussões sobre a formação do professor que trazem muitas reflexões sobre o seu papel em um contexto que tem como base a construção do capital humano. Para Silva (2023, p. 72), “O capitalismo nega ao homem seu desenvolvimento pleno, fazendo dele um ser objetivo e subjetivamente miserável [...]”. Nesse interim, a educação é um contexto que fortalece a reprodução do que é discutido pelas agências e organizações internacionais, dentre eles, o Banco Mundial – BM, a Organização

das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO e a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), participando das políticas educacionais do Brasil, de maneira que o estado fortalece as propostas advindas dessas instâncias.

A esta altura, é importante elucidar que nosso discurso não é contra o processo de formação docente, mas, sim, a forma como acontece associada a objetivos alheios à vontade de pais e docentes, em conformidade com interesses do empresariado em educação. Nossa retórica e nossa prática procuram uma direção contrária a esses planos, visando tensionamentos contra esta prática neoliberalista e neoliberalizante que faz da escola um centro de treinamento de trabalhadores para o mercado A, fazendo do sistema educacional brasileiro um centro de mão de obra barata, o que, logicamente, modifica as práticas e os fins da formação docente, que é uma extensão da lógica do que ocorre com as escolas e com seus/as discentes (Lima, 2024, p. 96).

A escola irá reproduzir as estruturas sociais, contribuindo com a preservação da ordem econômica, política e cultural (Mendes; Medeiros, 2021). Nesse âmbito, está imerso o professor da educação básica, distante do contexto acadêmico, vivenciando formações ou “prescrições de como fazer” para a padronização de um perfil de profissional que esteja conduzindo a prática de sala de aula para o mercado. “Dessa forma, o professor é, intencionalmente, limitado a refletir apenas o contexto de sala de aula, sendo impossibilitado de perceber que as problemáticas escolares fazem parte de um contexto mais amplo e complexo” (Brito; Lima; Silva, 2017, p. 160).

Desenvolver a formação continuada do professor da educação básica vai além do aperfeiçoamento, capacitação e treinamento. Sem uma política pública e de Estado que permita ao professor da educação básica uma trajetória que vislumbre o mundo da pesquisa e que possa ser um profissional capaz de argumentar o contexto social, através da leitura de mundo que faz, partindo do território que estar inserido e coadunando a sua prática docente dentro da escola, pouco avançaremos.

[...] o reconhecimento e a valorização da pesquisa feita pelo professor a partir de critérios mais amplos e flexíveis, que levem em conta as características próprias de seu trabalho nas escolas e suas especificidades, sem abrir mão, entretanto, do rigor que deve caracterizar toda forma de pesquisa (Lüdke; Rodrigues e Portella, 2012, p. 63).

É um erro entendermos que o processo formativo é algo pronto e acabado; pelo contrário, o mesmo deve apresentar caráter contínuo e inovador. As diversas demandas sociais, que vêm se modificando e se precarizando a cada dia, implicam em um processo de formação continuada que busque ações pedagógicas que estejam conectadas, condizentes com a mutante realidade social. Nóvoa (2003, p. 26) “ A formação de professores é, provavelmente, a área mais sensível das mudanças em curso no sector educativo [...]”.

O professor da educação básica precisa retornar ao contexto acadêmico. A iniciação à pesquisa, por meio da pós-graduação *stricto sensu*, oportuniza ampliar os conhecimentos numa interação dialógica entre teoria e prática. Esse descortinar que a pesquisa propicia, traz um olhar diferenciado para o que foi vivenciado até aquele momento

pelo professor e professora. Lüdke; Rodrigues e Portella (2012, p. 69) dizem: “ A passagem pelo curso de mestrado vem sendo vista como o caminho mais viável, em termos realistas, para a formação de professores da educação básica como pesquisadores”.

Saviani (2012, p. 47) reforça que “[...] qualquer pesquisador sabe muito bem que ninguém chega a ser pesquisador, a ser cientista, se ele não domina os conhecimentos já existentes na área em que ele se propõe a ser investigador [...]”. No primeiro momento, o professor que chega ao mundo da pesquisa traz consigo como base forte as suas vivências, que irão dialogar com a teoria e seu objeto de estudo.

Noutras palavras, o que se propõe é considerar os professores como sujeitos que possuem, utilizam e produzem saberes específicos ao seu ofício, ao seu trabalho. A grande importância dessa perspectiva reside no fato de os professores ocuparem, na escola, uma posição fundamental em relação ao conjunto dos agentes escolares: em seu trabalho cotidiano com os alunos, são eles os principais atores e mediadores da cultura e dos saberes escolares. Em suma, é sobre os ombros deles que repousa, no fim das contas, a missão educativa da escola (Tardif, 2010, p. 228).

Com certeza a prática implica em uma base teórica consistente, fundamentada, de forma que haja interação entre as duas partes que se complementam e formam um processo educativo com melhores e maiores expectativas de êxito, uma vez que “essa relação de reciprocidade entre teoria e prática é uma relação onde uma complementa a outra” (Pimenta, 2001, p. 99).

Gabriel Neto (2020) diz que não é elucidar todas as questões relevantes ao debate da pós-graduação, mas saber qual o impacto para o professor da educação básica, uma vez que há um distanciamento entre universidade e educação básica no Brasil. Percebemos que o saber docente presente na educação básica e na universidade, converge numa perspectiva de responder aos problemas da educação na circularidade desses dois pólos através da pesquisa.

A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação com a vigência de dez anos a partir de sua publicação definiu diretrizes e outras providências para as políticas educacionais do Brasil. Nesse documento ficou estabelecido que a cada dois anos o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP publicará informações de como está sendo executado as metas e estratégias presentes no plano. Ao fazermos a leitura do quinto (5º) relatório de 2024 do Plano Nacional de Educação - PNE, em sua meta 16, formar, em nível de pós-graduação (Brasil, 2024). Os dados dizem que 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica deveriam cursar a pós-graduação *stricto sensu* até o último ano de vigência do PNE, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. Nesse monitoramento das metas, o baixo índice de professores com títulos de mestres 3,3%, e 1,0% doutores na educação básica chama atenção. Já na pós-graduação *lato sensu*, o curso de especialização, o percentual é 43,7%. Quando se vê no relatório a estratificação do monitoramento realizado, observamos que a educação precisa de políticas educacionais efetivas, a formação continuada do professor a nível *stricto sensu*.

A pesquisa, oportuniza ao professor da educação básica, autonomia, articulação dos saberes docentes da escola com os saberes docentes da universidade e o fortalecimento do esperar na ação, na resistência e na prática humanizada. “Pesquisa para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (Freire, 2007, p. 29).”

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos nesse efêmero registro, a proposição de uma investigação que se encontra em andamento, trilhando todos os passos necessários que o contexto da pesquisa requer para produzir compreensões ao objeto em ênfase, que parte de uma realidade social e local. Conhecer as causas que são determinantes para o afastamento do professor da educação básica, da universidade, no percurso da formação continuada em nível *stricto sensu*, sabendo da importância do saber docente presente na escola e universidade, para uma interação dialógica na pesquisa, em que a teoria e a prática convergem de forma que pode viabilizar políticas de formação continuada ao professor da educação básica.

Ao analisar a política pública de formação continuada *stricto sensu* do professor da educação básica no município de Limoeiro do Norte-CE, através do novo plano de carreira e remuneração, como incentivador a continuidade desse processo, se observa que não houve um impacto significativo na inserção do professor ao mundo da pesquisa. Ressaltando que existe programas que possibilitam esse acesso. Conhecer os elementos constitutivos que são determinantes e implicam nessa realidade, é precípuo numa perspectiva de apresentar contribuições que favoreçam as discussões de formação continuada do professor.

O estudo não busca resolver todos os embates que a formação continuada do professor da educação básica sofre, mas, proporcionar à sociedade reflexões no sentido de que se faz precípuo pensar em políticas de formação continuada na pós-graduação *stricto sensu* para o professor da educação básica.

### 4 REFERENCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Relatório do 5º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação – 2024. – Brasília, DF: Inep, 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 14 jul. 2024.

BRITO, L. H; LIMA, L. M. P.; SILVA, S. V. Formação De Professores e Prática Docente: Uma Reflexão à Luz do Pensamento Crítico Marxista. 2017. **Revista Dialectus**, v. 4, n. 10, jan./jul., 2017.

FREIRE, P. **Ação Cultural Para a Liberdade e outros escritos.** 16ª ed. Rio de Janeiro/ São

Paulo: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 35ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GABRIEL NETO, J. A. **Pesquisa e Pós-Graduação em Educação na Formação de Historiadores**: Narrativas de Professores Cearenses. 120 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação – Programa de Pós-Graduação em Educação, Fortaleza, 22/12/2020.

LIMA, A. V. G. **A formação político-pedagógica de professores em Limoeiro do Norte - CE**. 174 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico) Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, Curso de Mestrado Acadêmico - Mestrado Acadêmico Em Educação E Ensino, Limoeiro do Norte, 23/02/2024.

LIMA, F. B. G. de; OLIVEIRA, D. K. B. de; MOURA, E. M. B. de. A pós-graduação stricto sensu como formação continuada de professores da educação básica: uma alternativa para a emancipação humana. *Revista Educação e Emancipação*, v. 15, n. 3, 27 Dez 2022 Disponível em:

<https://periodicoselétronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/20566>.

Acesso em: 14 jul. 2024.

LIMOEIRO DO NORTE – CE. **Lei nº 1.491, de 22 de dezembro de 2009. Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública do Município de Limoeiro do Norte (PCCR)**.

LÜDKE, M.; MAGALHÃES RODRIGUES, P. A.; MÁXIMO PORTELLA, V. C. **O mestrado como via de formação de professores da educação básica para a pesquisa**. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, [S. l.], v. 9, n. 16, 2012. DOI: 10.21713/2358-2332.2012.v9.277. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/277>. Acesso em: 14 jul. 2024.

MENDES, J. E.; MEDEIROS, E. A. La escuela en el neoliberalismo y su lucha política para (re)existir y re significarse. **Revista Paradigma**. v. 42, edição especial, p. 1-19, setembro, 2021.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática?** 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 42 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SILVA, S. V. **O Projeto de Educação Integral no Ceará: uma análise onto-marxista de seus fundamentos teórico-metodológicos, concepções e competências socioemocionais**. 254 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Fortaleza, 09/03/2023.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 11ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.